

VOCÊ PRECISA SABER

ROBERTO FONSECA roberto.fonseca@grupoestado.com.br

TUCANO FAZ DUPLA JORNADA

CPIs preocupam o governo

☉ A instalação das duas CPIs na Câmara Municipal acendeu "sinal de alerta" na gestão Gilberto Kassab (DEM), provocando situação inusitada. O líder do governo, José Police Neto (PSDB), foi escalado para as CPIs das Enchentes/ Pólos Geradores de Trânsito e da Coordenadoria de Vigilância Sanitária (Covisa). Além das duas apurações e da articulação de projetos do governo na Câmara, Police Neto ainda responde pelo relatório da revisão do Plano Diretor na Comissão de Política Urbana.

À CPI das Enchentes, também foi deslocado Milton Leite (DEM). As duas presidências são do Centrão - bloco partidário formado por PMDB, PR, PP, PTB e outros -, com Adilson Amadeu (PTB) e Aurélio Miguel (PR). O temor de aliados do prefeito é de que o Centrão use apurações para atingir secretários - como Januário Montone, da Saúde, na CPI da Covisa - e empresas que atuam para a administração, na apuração das enchentes.



Police Neto vai atuar nas duas CPIs

Sem 'sacanagem'

☉ Cacique do PTB no Estado, o deputado Campos Machado não gostou nada de saber que integrantes do PSDB cogitam deixar os petebistas fora dos quatro principais cargos da coligação paulista - nome ao governo, vice e as duas vagas ao Senado. "Não acredito que o PTB venha a ser vítima de deslealdade e sacanagem. O nosso histórico com o PSDB e o crescimento do partido asseguram a nossa participação no G4."

RODRIGUES E KASSAB

Não convidem à mesma mesa

☉ Integrantes do Centrão - bloco partidário formado por PMDB, PR, PTB, PP e outros - e do PSDB dizem que não andam nada boas as relações entre o presidente da Câmara Municipal, Antônio Carlos Rodrigues (PR), e o prefeito Gilberto Kassab (DEM). "Ainda bem que não têm se encontrado em eventos oficiais", afirma vereador kassabista. Outro aliado do prefeito, porém, ainda vê espaço para "reconciliação".

CASO BANCOOP

PT quer tucano na Corregedoria

☉ O PT deve entrar hoje, na Corregedoria do Legislativo, com representação contra o vereador Floriano Pesaro (PSDB). Ele fez discurso com base em editorial do 'Estado' que tratava das acusações contra o PT sobre desvios na Bancoop. "É reação ridícula e primária. No plenário, tenho liberdade de expressão. Meu sonho é ser processado pelo PT", disse Pesaro. A Corregedoria, criada em 2003, jamais puniu parlamentar.